

EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA SOB UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL

Marise Vicente de Paula
marise.vicentedepaula@gmail.com

Cristiane Dias
diaschristian2@yahoo.com.br

Fernanda Alves dos Santos
nandaueg1@gmail.com

Kênia Maria Espíndola Barroso
kenia19me@hotmail.com

Marielli Balbina Rezende
mariellybalbina@gmail.com

Neusa Alves
neusa_tid@hotmail.com

Nara Núbia Gonçalves Ribeiro
nara_goncalves@hotmail.com

Raphael de Araújo Pinheiro
ueg.rafael@hotmail.com

RESUMO: O subprojeto de Geografia da Unidade Acadêmica de Pires do Rio, desenvolvido junto ao programa de bolsa de iniciação a docência/PIBID, tem como objetivo principal, melhorar a formação dos discentes na licenciatura, através da oportunidade que os mesmos estão tendo, de conhecer mais de perto o cotidiano da escola campo, seus projetos de ensino para geografia, as metodologias e materiais didáticos utilizados nas aulas, através de observações, pesquisas realizadas via questionários e entrevistas semi estruturadas, confecção, sugestão e seleção de materiais didáticos, a correção de provas e trabalhos, aplicação de simulados, aulas de reforço, grupos de estudos e regência supervisionada. Até o momento, as ações desenvolvidas abrangeram a diagnose da escola campo, realizada através de observações, leitura e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola campo, aplicação de 01 entrevista com a Diretora e 350 questionários junto aos alunos, bem como as atividades práticas, realizadas através da observação das aulas de Geografia, observação participante com a elaboração de atividades, correção de provas e trabalhos, aulas de reforço no contra turno, organização de eventos e elaboração de materiais didáticos e regência supervisionada. Ao final do mês de maio, será realizada a Ecogincana na escola campo, em parceria com os demais subprojetos, cujo objetivo principal será realizar uma atividade interdisciplinar que aborde a educação ambiental através de atividade divertidas e interativas que envolvam a escola como um todo. Para os meses subseqüentes pretendemos ainda fazer oficinas sobre meio ambiente, grupos de estudo e dar continuidade a regência supervisionada.

Palavras-Chave: Geografia. Meio Ambiente. Educação.

Introdução

Estamos vivendo numa época de diversidades e contradições. Um tempo em que as afirmações sobre o Ensino se contradizem constantemente. Período de mudanças radicais, rápidas e diferentes de tudo o que a humanidade já experimentou. Período esse que se abre para um novo horizonte a respeito de quem é o ser humano. É um tempo no qual a diversidade humana poderia ser percebida como um símbolo de riqueza de toda a humanidade. É também um tempo histórico em que a humanidade está diante do enorme desafio de aprender a ser responsável por séculos de acúmulo de conhecimento científico e tecnológico. (AZAMBUJA, 1998)

Esse novo mundo, de diversidades e contradições está particularmente espelhado nos sistemas de comunicação e informação, criando uma “era” informacional-científica. Esse novo período altera a visão de mundo e de conhecimento de toda a humanidade e afeta, com base nos fluxos da vida cotidiana, as relações humanas, os valores, enfim, o saber. Na raiz de todas essas transformações está a evolução sem precedentes dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Segundo Castrogiovanni (2000), o ensino de Geografia deve preocupar-se com essas multidimensões do espaço, compreendendo todas as suas estruturas, formas de organização e interações.

A percepção geográfica tem oferecido grandes possibilidades para o estudo do espaço, reforçando a importância do ensino da Geografia voltado à organização do espaço, às atividades humanas e à interação sociedade/natureza. Esse ensino deve assegurar momentos de aprendizagem próprios, adequados à nova realidade do mundo e, assim, particularmente, à realidade da comunidade local. Desse modo, o Ensino de Geografia, poderá trabalhar uma geografia de qualidade, consciente, buscando no cotidiano da vida do aluno, bem como no seu relacionamento com o meio natural, os exemplos construídos e perceptíveis para uma aprendizagem contextualizada. (BENINCÁ, 1978)

Diante dessa possibilidade, cabe investigar se o Ensino de Geografia busca atender as novas diretrizes da LDB e PCN (Brasil, 1998), colaborado para construção de um ensino de

qualidade e que possibilidades de reflexão poderão ser feitas no processo de formação de professores de Geografia num século de desafios e de grandes transformações. Será que o Ensino de Geografia atual consegue lidar com as particularidades dos diferentes lugares, da economia, da política, da cultura, do gênero e da etnia? Como a Geografia trabalha com o mundo do aluno, o mundo do professor, o mundo das referências locais, o mundo concreto e o mundo abstrato? Que métodos de Ensino e materiais didáticos, poderão ajudar na compreensão dos conteúdos pelos alunos?

De acordo com Carlos (1999), o Estágio Supervisionado desenvolvido junto à licenciatura em geografia é muito curto, pois se realiza durante apenas dois anos. A presente proposta junto ao programa de bolsa de iniciação a docência/PIBID, contribuiu para uma melhor formação dos discentes, que estão tendo a oportunidade de conhecer mais de perto o cotidiano da escola campo, seus projetos de ensino para geografia, as metodologias e materiais didáticos utilizados nas aulas, através de observações e pesquisas realizadas via questionários e entrevistas semi estruturadas.

Em contrapartida, os discentes envolvidos no projeto, estão contribuindo com o processo de ensino e aprendizado dos alunos da escola campo, junto à disciplina geografia, através da colaboração em relação à confecção, sugestão e seleção de materiais didáticos, a correção de provas e trabalhos, aplicação de simulados, aulas de reforço, grupos de estudos e regência supervisionada, desenvolvendo os trabalhos em uma abordagem que envolve reflexões sobre meio ambiente e educação ambiental baseado em referencias como: BUENO (2009), CAVALCANTI (1998), VESENTINI (1999), entre outros.

É importante ressaltar que a escola campo selecionada, o Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF), que foi fundado no ano de 1944, na atualidade representa um Pólo Regional de Ensino Médio com 591 alunos, tendo assim, uma grande importância no processo de formação de crianças e jovens na cidade de Pires do Rio bem como na região. O CEPIF possui uma boa infra-estrutura, contando com quatro pavilhões isolados, com dezesseis salas de aulas. Seu corpo docente é formado por 25 professores, sendo que 24 possuem formação superior e 01 mestrado. Contudo, foi possível verificar que o colégio atingiu uma baixa pontuação no IDEB que foi de 4,4 para o ano de 2009. Este quadro demonstra que existe a necessidade implantação de programas e projetos para o ensino no CEPIF, que possibilitem a

melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas várias áreas do conhecimento, vista a importância desta instituição, como uma das principais formadoras locais e região, além de ser uma importante parceira dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás UnU de Pires do Rio, por receber todos os anos um grande número de estagiários, contribuindo assim para seu processo de formação profissional.

Desenvolvimento

As atividades do PIBID iniciaram a partir do Evento Acadêmico que aconteceu dia 06/08/2012 e reuniu todos os participantes do PIBID da Escola Campo e da UEG UnU de Pires do Rio (Coordenadores de áreas, Supervisores e Alunos Bolsistas), bem como a diretora da Unidade e a Coordenadora Pedagógica. Foram apresentadas as normas gerais do PIBID que constam na portaria nº 260 CAPES de 30 de Dezembro de 2012 e estabelecidas reflexões coletivas sobre as atividades a serem desenvolvidas pelos componentes do subprojeto específico de cada área nas escolas, orientados por seus respectivos coordenadores de áreas.

No dia 21/08/2012 foi feita a primeira visita oficial a escola campo, a fim de estabelecer um contato com a direção da mesma. A visita contou com a presença das três coordenadoras de área, as três supervisoras e os dezoito bolsistas, dos subprojetos do PIBID da Unidade Acadêmica de Pires do Rio, a fim de apresentar as propostas do PIBID/Geografia, História e Letras para a direção da Escola Campo. Foi realizada ainda neste dia a entrevista, para elaboração da Diagnose da Escola Campo.

A partir dos dados coletados na Diagnose foi possível constatar que o Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) possui uma extensa área com muitas salas, pátios, quadra coberta, atendendo as necessidades dos alunos, mas a estrutura física encontra-se mal conservada.

Em relação aos materiais didáticos, o colégio possui sala de vídeo, laboratório de línguas, de informática, data show, projetor de slides, retro projetor, computadores, aparelho de som, vídeo cassete, estando todos em bom estado de conservação.

Seu corpo docente é formado por professores que são, em sua maioria, concursados, todos possuem curso superior e especializações, e um possui mestrado. O corpo discente é

formado por cerca de 591 alunos, com a faixa etária variando entre 14 a 18 anos aproximadamente sendo que a maioria é composta pelo gênero feminino.

O colégio possui projetos de auxílio aos alunos com dificuldade e projetos de incentivo os professores e segue as normas e diretrizes do MEC e da Secretaria de Educação.

A fim de conhecer melhor a realidade da escola campo, através da perspectiva dos alunos, foram aplicados junto à pesquisa da Diagnose 350 questionários, que abordavam questões variadas relacionadas ao aprendizado e convívio escolar e família. Após a sistematização dos dados, foi possível observar que grande parte dos alunos do CEPIF, moram em Pires do Rio cerca de 60%, alguns moram em cidades vizinhas 28% e o restante mora na zona rural.

A maioria dos pais dos alunos possui apenas o ensino médio incompleto. A renda mensal das famílias gira em torno de dois salários mínimos. Poucos alunos possuem computador em casa e a maioria tem acesso a internet através de lan house, contudo, poucos usam a internet para pesquisa escolar. Isto demonstra que o público da escola campo é composto por alunos de baixa renda, com pouco suporte para as atividades escolares em casa, o que pesa mais ainda a responsabilidade da escola em seu processo de formação.

De acordo com os depoimentos dos alunos os pais não frequentam muito a escola, pois, não participam das reuniões e nem de seus estudos em casa. Alguns alunos relatam ter dificuldade de aprendizado ou sentem-se desmotivados. Apontam nos questionários que não possuem muita liberdade de conversar com os professores, coordenadores e diretora.

Segundo os dados pesquisados, alguns alunos expressão o desejo da escola ser melhor adaptada a suas necessidades com mais áreas de lazer para prática de esporte. Sugerem ainda, que a escola seja reformada.

Em relação ao ensino, os alunos disseram que desejam que os professores mudem seus métodos de ensino e usem menos quadro e giz e passem a usar mais o laboratório de informática, ministrar aulas de campo e realizar atividades mais dinâmicas que despertem mais o interesse dos alunos.

Muitos alunos declararam gostar das aulas de geografia por estarem relacionadas a assuntos da atualidade, que as professoras explicam de forma clara os conteúdos apesar de algumas vezes serem interrompidas pela falta de colaboração de alguns alunos.

Os dados coletados e analisados pela pesquisa da diagnose contribuíram para a elaboração de atividades junto ao Projeto do PIBID, uma delas foi às aulas de reforço junto à disciplina geografia, que buscou contemplar as dúvidas dos alunos e oferecer um atendimento mais individual aos mesmos no contra turno.

Na regência supervisionada, também procuramos contemplar as reivindicações dos alunos buscando realizar aulas mais dinâmicas, com trabalho de campo, uso de data show, de atividades interativas e prazerosas.

Dentro deste grupo de atividades propostas serão realizados dois eventos coletivos que envolverão os três projetos do PIBID da Unidade acadêmica de Pires do Rio.

O primeiro evento já foi realizado, aconteceu no dia 20 de novembro de 2012, para comemoração do Dia da Consciência Negra. Neste evento a Profa. Dra. Marise Vicente de Paula, coordenadora do subprojeto de Geografia e pesquisadora do curso de geografia sobre cultura e questões étnicas, ministrou uma palestra para os alunos da escola campo, sobre o Dia da Consciência negra, abordando a historia do escravismo no Brasil e a exclusão étnica contemporânea. Houve também, a exposição de uma faixa na escola ressaltando a importância social e política da data, bem como uma apresentação cultural do grupo de capoeira da cidade de Pires do Rio (GO).

O evento teve boa recepção pelos alunos e pelos professores que participaram ativamente levantando questões e discussões sobre o assunto.

O segundo evento coletivo do PIBID/UEG de Pires do Rio, acontecerá no dia 28 de maio de 2013 na escola campo, com a realização de uma gincana que abordará questões referentes a educação ambiental, denominada de Ecogincana.

Nesta gincana, os bolsistas do PIBID, sob a coordenação direta dos professores supervisores em conjunto com os coordenadores de área, irão coordenar as provas juntamente com os alunos.

Este projeto tem como objetivo desenvolver a consciência ambiental entre os alunos, desenvolver a criatividade, a expressão em público, o trabalho em equipe e a competitividade saudável entre os grupos.

As atividades da gincana foram divididas em dois grupos que devem realizar as provas. Cada grupo teve a colaboração e orientação dos bolsistas, e todos os alunos do CEPIF

foram convocados a participar da gincana.

As provas da gincana serão: coleta de pilhas e garrafas pet ,que serão doadas para pessoas que coletam esses materiais. Provas de conhecimento sobre a dengue e como combatê-la. A elaboração dos dez mandamentos de proteção á natureza. Parodia que fale de ecologia e coreografia em grupo. A confecção de roupas com materiais recicláveis e desfile com o casal ecologicamente correto.

Confecção de roupa de um mascote que animará a torcida, com materiais recicláveis.

No dia da gincana ocorrerá também uma coleta de materiais de limpeza entre a comunidade, que será revestido para a escola campo. Será feita ainda uma caça ao tesouro e uma prova de coleta seletiva de lixo.

O corpo de jurados da gincana, será composto pela diretora da Unidade Acadêmica de UEG em Pires do Rio, Diretora do CEPIF, um membro do conselho escolar e um membro da secretaria de educação.

Esperamos que esta atividade ofereça além dos benefícios já citados, uma maior condição para os bolsista terem um vínculo de amizade com os alunos facilitando o contato em sala de aula, e dando a oportunidade desses alunos mostrarem suas habilidades extra classe.

Outra importante atividade realizada pelo projeto do PIBID de Geografia, foram a observação participante das aulas de geografia e a regência supervisionada.

A observação participante aconteceu entre os dias 08 á 22/10/2012 e foram realizadas na escola campo. Esta atividade foi concluída sob a supervisão das professoras da disciplina Geografia do CEPIF, Cristiane Dias e Rosana Daglur.

Nesta atividade foram feitas observações das aulas ministradas pelas professoras, afim de, conhecer o cotidiano da sala de aula, aprender metodologias com as professoras e observar as necessidades da turma a fim de poder elaborar as aulas da regência supervisionada. Ao final da observação foram feitos relatórios.

A observação participativa por sua vez, consistiu na elaboração e correção de atividades, avaliações e trabalhos aplicados aos alunos da escola campo, obedecendo ao currículo estudado no momento. A fonte para elaboração destas atividades foi, o livro didático adotado pela escola, atividades colhidas em sites educacionais na internet, questões de

vestibular disponibilizadas em sites educativos na internet, artigos jornalísticos e charges.

Durante esta atividade os alunos bolsistas puderam aprender a elaborar, aplicar e corrigir atividades, avaliações e trabalhos.

Os alunos escola campo contaram com monitores durante as aulas para realização das atividades desenvolvidas, o que de acordo com as professoras da disciplina facilitou a conclusão das atividades propostas melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

Outra atividade realizada no CEPIF foi à regência supervisionada que consiste em aulas ministradas pelos bolsistas em duplas sob a supervisão das professoras da disciplina de Geografia.

Os conteúdos das aulas foram aplicados através de aulas de campo e aulas expositivas dialogadas, com a utilização de vários recursos didáticos como: exposição de slides em Data Show, trabalhos em grupos, debates, discussões sobre filmes, músicas e charges, elaboração de mapas e cartazes.

Os temas apresentados foram diversos: Apartheid, Migração interna no Brasil, Fontes de Energia, Brasil em um mundo Globalizado, Fatores Climáticos, Oriente Médio, Limites Territoriais, a construção de Brasília, entre outros, todos dentro do currículo escolar oficial.

A regência supervisionada, oferecida aos bolsistas, tem um papel importantíssimo e indispensável em sua formação profissional, pois, dá a eles a oportunidade de assimilar a teoria e a prática da licenciatura.

Além da regência, os alunos bolsistas tiveram a oportunidade de organizar um trabalho de campo realizado no Sistema de Tratamento de Águas (SANEAGO) no dia 16 de Maio de 2013, com os alunos turno vespertinos do CEPIF. Neste trabalho de campo, foram 41 alunos, 04 bolsistas do PIBID, 01 voluntária, acompanhados pela professora mestre Cristiane Dias. O Grupo saiu da escola campo em um ônibus fornecido pela prefeitura, às 12:30 horas, e retornou às 14:30 horas.

Ao chegar no sistema de tratamento de água, o grupo foi recebido por um funcionário da Saneago, o qual inicialmente os levou ao córrego que abastece a cidade e explicou a importância de preservar as nascentes e matas ciliares, logo após o grupo foi ao sistema de captação de águas, e posteriormente, observou os processos ao qual a água é

submetida, garantindo a qualidade da mesma em nossas casas.

Ao retornar para o CEPIF, os alunos bolsistas ministraram uma aula expositiva dialogada explicando a importância de preservarmos o meio ambiente para melhorarmos a qualidade de nossas águas. Para os alunos do CEPIF foram pedidos a construção de maquetes, as quais demonstrem os processos de tratamento da água, além de cartazes com fotos falando sobre a importância e a preservação das águas.

Além das atividades relatadas, a coordenação do subprojeto de Geografia realiza quinzenalmente uma reunião geral com bolsistas e supervisora para avaliação e grupo de estudos, onde estamos discutindo a obra **Didática e Escola em uma Sociedade Complexa**, organizada por LIBÂNEO, J. C. e SUANNO, M. V. R. da editora da PUC/Goiânia (2011).

Até o momento, as atividades do projeto PIBID/UEG curso de Geografia, tem corrido como planejado. Os alunos bolsistas estão tendo a oportunidade de conhecer o cotidiano escolar e desenvolver técnicas e habilidades junto ao ensino de geografia. Contudo, pretendemos ainda, realizar as atividades propostas que não foram concluídas como a continuação da regência supervisionada, as oficinas sobre meio ambiente e grupos de estudo.

Considerações finais

O subprojeto de geografia do PIBID/UEG da Unidade Acadêmica de Pires do Rio está alcançando seus principais objetivos que são: estimular e formar alunos para a docência a nível fundamental e médio através de atividade de conhecimento do cotidiano escolar e ações efetivas no campo do ensino, bem como oferecer através de atividades diversificadas um ensino de qualidade para os alunos da escola campo melhorando assim o processo de ensino e aprendizagem. Com isso os bolsistas terão a oportunidade de aprender com os erros e acertos dos professores da escola campo, bem como contribuir com metodologias inovadoras nas atividades, eventos e aulas realizadas durante as ações do PIBID.

Os indicadores de avaliação do projeto no momento estão sendo realizados através de avaliações quinzenais entre o grupo de bolsistas do projeto, coordenadora e supervisora. Ao final do projeto, pretende-se fazer uma avaliação geral através da aplicação de um questionário junto aos alunos e professores de geografia da escola campo.

E importante ressaltar que, apesar do PIBID estar direcionando cada vez mais suas ações para o ensino fundamental visando uma melhor formação de base, nós enquanto educadores, não devemos esquecer a importância do PIBID para os alunos do ensino médio que chegam a este nível com uma série de deficiências e também necessitam de ações de estímulo, formação e capacitação tanto para o vestibular e o mercado de trabalho, quanto de uma formação para a cidadania, assim sendo o PIBID também é de grande importância para o ensino médio tanto no processo de formação do aluno da escola campo, quanto na formação do aluno bolsista enquanto futuro professor deste nível de ensino.

E baseado nesta questão que destacamos a importância da continuidade deste projeto junto ao ensino médio no Colégio Estadual Ivan Ferreira, que representa um importante centro de formação no ensino médio para a cidade de Pires do Rio e todo seu entorno.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

Referências

- AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. **Educação em Geografia: aprender a pensar Geografia**. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros – seção Porto Alegre, 1998.
- BENINCÁ, Elli. **A prática pedagógica em sala de aula**. Passo Fundo: EDUPF, 1978. 18p.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 156p.
- BUENO, Míriam Aparecida. **A Importância do Estudo do Meio na Prática de Ensino em Geografia Física**. Boletim Goiano de Geografia, Goiânia: IESA/UFG, v. 29, n. 2, jul./dez, 2009, p. 185-198.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas-SP: Papirus, 1998.

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

CASTROGIOVANI, Antonio Carlos. **Ensino de geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBÂNEO, J. C. e SUANNO, M. V. R. (Orgs.) **Didática e Escola em uma Sociedade Complexa.** Goiânia: Edira da PUC, 2011.

VESENTINI, José W. Et all. **Geografia e Ensino. Textos Críticos.** Campinas/SP: Papirus, 1989.